



Para o conjunto açoriano do União Sportiva a visita ao Montijo poderia significar, em caso de vitória, um passo quase decisivo para o apuramento para a 2ª fase,

mas a análise dos resultados anteriores mostra bem a dificuldade que a equipa de Ponta Delgada tem para vencer nas deslocações ao continente. Aliás o mesmo acontece no sentido inverso com as equipas do continente que se deslocam à ilha de S. Miguel e em ambos os casos uma viagem aérea no dia do jogo é um factor que terá certamente alguma influência. O facto é que o União Sportiva chegou à jornada 19 com vitórias em todos os jogos em casa, ao passo que na condição de visitante tinha vencido 4 e perdido 5. A equipa dos Açores mostrou-se no entanto determinada em desafiar a estatística, mantendo-se concentrada no jogo e com intervenções do banco a parar o jogo de cada vez que o adversário ganhava algum ascendente. O Montijo é uma equipa que prefere as movimentações colectivas às iniciativas individuais, trabalhando com paciência o ataque em busca de situações claras de lançamento. O problema é a velocidade a que estes movimentos são executados. A lentidão do passe permitiu por diversas vezes roubos de bola do União Sportiva concluídos em contra-ataques, e os pontos resultantes destas acções foram determinantes para que os açorianos se mantivessem no jogo, já que no ataque os visitantes se mostraram menos esclarecidos, alternando movimentações colectivas bem conseguidas com iniciativas individuais em situação de desvantagem que acabam normalmente em lançamentos forçados. O 1º período foi disputado palmo a palmo com o Montijo a terminar na frente graças a um lançamento feito atrás do meio campo sobre o final do tempo (22-21). Nos segundos 10 minutos o equilíbrio manteve-se, com alternâncias no marcador, atingindo-se o intervalo com a equipa da casa na frente (38-34). O terceiro quarto marcou uma superioridade mais consistente do Montijo, que os descontos de tempo dos visitantes já não conseguiram corrigir. A diferença chegou a 10 pontos e baixou para 7 no final do período (53-46). Os últimos 10 minutos continuaram marcados pelas intervenções dos treinadores a procurarem fazer pender para o seu lado o rumo do encontro, mas o União Sportiva não teve armas para contrariar o ascendente que a pouco e pouco o Montijo foi construindo e o final do encontro chegou com a vitória do conjunto da casa (72-61).

A derrota no Montijo não foi a única coisa que correu mal à equipa de Ponta Delgada nesta jornada. O Seixal ao vencer em casa o Algés "B" (65-64) mostrou determinação em discutir o único lugar em aberto para a passagem à 2ª fase com o União Sportiva e o Basket Almada, vencedor em casa do Estoril Praia (63-49). Quando faltam 3 jornadas, os açorianos (13v/6d)

registam apenas uma vitória de vantagem sobre os seus dois concorrentes da margem sul (12v/7d). A salientar ainda as dificuldades sentidas pelo Barreirense para sair vencedor na visita aos Salesianos OSJ (64-67). O líder Estoril Basket venceu em casa o Cruz-Quebradense (74-57) e a AEFCT bateu o visitante Basket Queluz (65-52).

No grupo Sul B continua igualmente em discussão o último lugar de acesso à 2ª fase, mas os encontros do passado fim-de-semana deixaram a questão mais clara, apesar de o Reguengos-Beja ter sido remarcado para 9 de Março. O Ferragudo disputou 2 jogos em casa, saindo derrotado face ao Imortal (56-64) e vencedor no confronto com os Salesianos de Évora (78-67). No dia anterior a equipa de Évora tinha vencido em casa os Tubarões (76-44) e o Ginásio Olhanense tinha saído vencedor na deslocação a Grândola (57-64). Com a derrota frente ao líder, o Ferragudo ficou mais longe embora não completamente afastado da luta pelo 4º lugar, ao passo que o Beja tem o seu caminho mais facilitado.

No grupo Centro/Sul o realce vai para a vitória da Academia em casa frente ao Moscavide (60-57). Nos restantes encontros cumpriu-se calendário, com vitórias do Belenenses na visita ao Malveira (52-92), da Física na recepção ao Técnico (85-49) e do Rio Maior na visita ao Chamusca (33-67). O Atlético-NB Queluz não se disputou por falta de condições do recinto.

No próximo fim-de-semana disputa-se a 20ª jornada do Sul A e Centro/Sul e a 13ª do Sul B, salientando-se as visitas do Beja ao Imortal, do Estoril Basket ao União Sportiva e da Física ao Belenenses.

22 de Fevereiro

- Técnico-Odivelas às 15:00h no Pav. do Técnico
- Ginásio Olhanense-Salesianos de Évora às 15:00h no Pav. do Ginásio Olhanense
- União Sportiva-Estoril Basket às 16:00h na EBI Canto da Maia
- Imortal-Beja às 17:30h no Pav. Desportivo de Albufeira
- Moscavide-Chamusca às 18:00h no Pav. do Moscavide
- NB Queluz-Malveira às 18:15h no Pav. Henrique Miranda
- Rio Maior-Atlético às 18:30h no Polidesportivo de Rio Maior
- Tubarões-Reguengos de Monsaraz às 18:30h na Esc. Dra. Laura Ayres
- Algés "B"-Montijo às 20:30h no Pav. Gomes Pereira
- Belenenses-Física às 21:00h no Pav. Acácio Rosa
- Basket Queluz-Seixal às 21:00h na Esc. Ruy Belo – Monte Abraão
- Barreirense-Estoril Praia às 21:00h no Ginásio do Barreirense

Depressa e bem?

Escrito por Planeta Basket
Quinta, 20 Fevereiro 2014 07:54

- Cruz-Quebradense-Salesianos OSJ às 21:00h no Pav. Carlos Alberto Carvalho

23 de Fevereiro

- AEFCT-Basket Almada às 11:00h no Pav. Mun. da Costa da Caparica
- Ferragudo-Grândola às 15:00h na Nave Desportiva de Ferragudo